



Análise comparativa do esterco avícola e de ovinos na adubação orgânica na cultura do coentro no assentamento morada nova – Cansanção, Bahia.

Comparative analysis of poultry and sheep manure on organic fertilization in coriander crop in the Morada Nova settlement - Cansanção, Bahia.

OLIVEIRA, Érica, Amaral¹; PACHECO, Jardel Luís, Félix²; BASTOS, Giselia Pinheiro³,

¹ ARESOL, amaraloliver13@gmail.com; ² EFASE, jardellu@hotmail.com, gihbastos16@gmail.com³

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas de Base Ecológica

Resumo: Este estudo objetivou uma comparação entre o esterco avícola e o de ovinos na adubação orgânica na cultura do coentro (*Coriandrum sativum* L.) sendo uma das hortaliças muito consumida na Região Norte e Nordeste do Brasil, o trabalho avaliou o crescimento vegetativo, qualidade foliar e peso de massa fresca, experimento foi implantado na área agrícola destinada aos camponeses/as produtores de horticultura do assentamento Morada Nova. Os tratamentos consistiram em T1 esterco de aves, T2 esterco ovino e T3 tratamento sem adubação.

Palavras-chave: Agroecologia; Horticultura, Segurança Alimentar e Adubação Orgânica.

Keywords: Agroecology; Horticulture, Food Safety and Organic Fertilization.

Introdução

Atualmente a busca por alimentos saudáveis está sendo constante, conseqüentemente há uma preocupação regional e global em se produzir alimentos de boa qualidade. A atividade hortícola assume um papel de destaque no cenário nacional, possuindo uma maior abrangência, e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de forma integral. Destaca-se a complexidade desta atividade, especialmente em sistemas de produção orgânicos e agroecológicos, em relação ao manejo do solo, água, pragas e doenças, bem como a realização de práticas de adubação e fertilização do solo. Estas práticas são muitas vezes ineficientes que resulta em baixa produtividade.

Na comunidade Morada Nova, existem grandes perdas e a má qualidade na produção da cultura do coentro, partindo deste problema os agricultores desta comunidade, localizada em Cansanção – BA tem tentado, por esforços próprios, elevar a produtividade das hortaliças, sobretudo do coentro que é a principal cultura produzida e comercializada pela comunidade. Nesse período, o avanço foi pequeno e os vários tipos de adubos utilizados não tem sido suficiente para garantir a produtividade esperada da cultura.

Este trabalho parte da inquietação de diversos agricultores no sentido de melhorar a produtividade da cultura do coentro de forma sustentável e socialmente justa. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar a eficácia da adubação com esterco ovino e avícola no desenvolvimento vegetativo do coentro.



Metodologia

Esta pesquisa esteve destinada aos camponeses/as produtores/as de hortaliças do assentamento. Foi analisado o desenvolvimento da cultura do coentro com a utilização do esterco de aves e de ovinos na comunidade de Morada Nova, município de Cansanção.

Inicialmente foram construídos 06 (seis) canteiros, 02 (dois) para cada tratamento, ou seja, 02 (dois) com esterco de galinha curtido e 02 (dois) de esterco de ovinos curtido e 02 (dois) com tratamento testemunha. Este foi cultivado pela forma tradicional, em que os agricultores da comunidade realizam o plantio e 20 dias depois disponibilizam o esterco de ovino não curtido, sem realizar o processo de fermentação, ou seja, in natura. Todos os canteiros foram construídos com a mesma dimensão sendo 01 (um) metro de largura e 03 (três) de comprimento com espaçamento de 25 cm entre fileiras, foram usados 36 gramas de sementes por canteiro, o sistema de irrigação foi realizado utilizando um regador de 10 litros, sendo aplicadas duas vezes por dia, cedo e a tarde.

A quantidade de esterco utilizada foi definida conforme o resultado da análise de solo da área do experimento com recomendação de adubação e correção para a cultura do coentro, sendo aplicados 10 litros de esterco curtido por m². Após a construção dos canteiros e adubação realizou-se o plantio do coentro, a partir da germinação começou as observações visando perceber possíveis variações na germinação das sementes.

Os parâmetros adotados para avaliação do desempenho do coentro foram massa verde, crescimento vegetativo e qualidade foliar de todos os canteiros.

Foram coletadas, após 45 dias, e avaliadas três plantas em cada fileira do canteiro sendo uma de cada lado e outra central, totalizando trinta plantas (30) plantas por canteiro visando aumentar a precisão das médias de crescimento dos canteiros e a qualidade foliar de cada canteiro por análise visual, posteriormente a pesagem da Massa Verde (M.V) da planta inteira. A qualidade foliar foi avaliada a partir da descrição bibliográfica referente a cultivar “verdão” utilizada no experimento (LEDO 1997).

Resultados e Discussão

A produção de matéria verde oscilou em 3,247 kg e 3,239 kg respectivamente para os tratamentos com esterco avícola e ovinos em relação à testemunha, correspondendo a um acréscimo de 57,23% no tratamento com esterco de aves e 57,09% para o esterco de ovinos nos dois canteiros tratados com esterco avícola observou-se coloração verde escura uniforme, sem presença de manchas indicando disponibilidade e boa absorção de nitrogênio do solo sugerindo que a adubação realizada atendeu à necessidade da cultura.



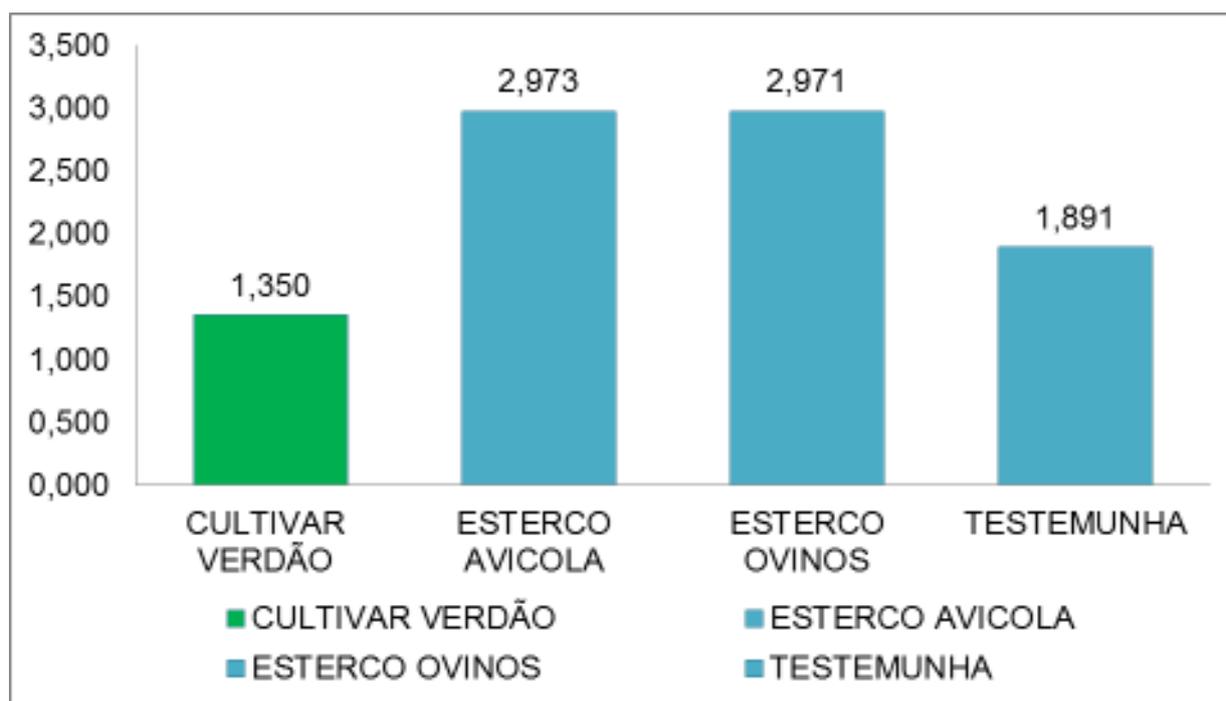
No canteiro tratado com esterco avícola, não houve desuniformidade na qualidade visível das folhas, este apresentou as características que se assemelhavam as observada na variedade do Verdão, apresentando uma coloração verde escura.

Os canteiros testemunha e com esterco ovino apresentaram uma desuniformidade com relação à coloração das folhas, noutra parte as plantas apresentavam tamanho inferior e coloração verde clara pigmentada. Nos canteiros testemunha as plantas apresentaram coloração verde clara predominante e desuniformidade mais acentuada no tamanho das plantas, com redução no tamanho das plantas e folhas.

Os resultados obtidos ao final do experimento no parâmetro crescimento vegetativo demonstraram ligeira vantagem do tratamento com esterco avícola sob o com esterco de ovinos obtendo, 32,31cm e 31,32 cm respectivamente. Esses valores ficaram bem acima da média da testemunha que atingiu 23,47 cm e, ao mesmo tempo, dentro da média para o tipo cultivar utilizada que, segundo, Santos et. al (2003) podem atingir 30 a 40 cm.

Os resultados do experimento foram superiores aos encontrados por Santos (2009) o qual obteve alturas de 22, 0, cm 22,1 e 16,3 cm para os tratamentos com esterco de aves, NPK na dosagem de 120 g por m² parcelado, e composto de esterco bovino com palhada de milho Tabela 1.

Tabela 1. Produtividade do coentro verdão (kg/m²) em comparação com os resultados em Morada Nova - Cansanção/BA.



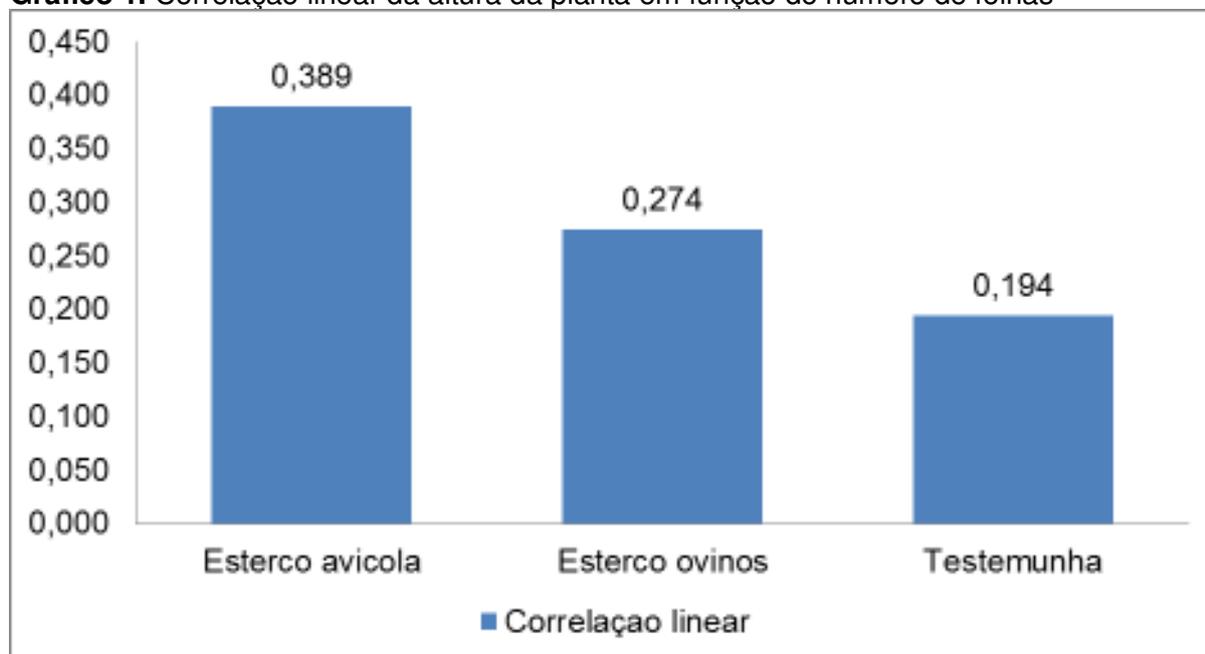


Fonte: Oliveira (2017)

Os valores do crescimento do coentro foram baseados na comparação dos dados tratamentos, para com o valor 1,350 do cultivar verdão de acordo com os dados de Fulan (2007).

Apesar dos resultados semelhantes entre o esterco avícola e ovinos curtidos, percebeu-se maior correlação linear no tratamento com esterco avícola entre o tamanho das plantas e o número de folhas nas diferentes fases de desenvolvimento, como demonstrado no Gráfico 2.

Gráfico 1. Correlação linear da altura da planta em função do número de folhas



Fonte: Oliveira (2017)

Segundo Filho (2006) o Nitrogênio (N) é o elemento que auxilia no crescimento vegetativo da planta, aumenta a área fotossinteticamente ativa e eleva o potencial produtivo da cultura a partir do fornecimento adequado desse elemento. A tabela 01 apresenta dados de Vieira (1984) que demonstra a composição em nitrogênio, fósforo e potássio no esterco de diferentes espécies domésticas, entre os quais, o esterco de galinha apresenta níveis de nitrogênio superior ao de ovinos sendo 1,75% e 1,00% respectivamente. Apesar do nitrogênio está diretamente associada ao crescimento vegetativo, a discrepância deste elemento nos dois esterco não resultou em grandes variações na altura das plantas o que pode está associado a alguns fatores observados.

Conclusões



Através deste trabalho que teve como foco, analisar o desenvolvimento do coentro com a adubação orgânica utilizando esterco de aves e/ou de ovinos, buscando a melhoria dos resultados da produtividade e qualidade das hortaliças, proporcionando novos meios de produção orgânica que estejam ao alcance dos camponeses e dentro da realidade da nossa região, promovendo o fortalecimento da agricultura orgânica camponesa.

Após o desenvolvimento das atividades para esta avaliação, com a adubação de diferentes estercos, pode-se analisar que os resultados obtidos, quando se compara ao uso do esterco avícola ao de ovinos na cultura do coentro no período de 45 dias, quando se observa o nível de crescimento, e peso de massa verde.

A adubação orgânica dos canteiros com a utilização de esterco de aves e ou de ovinos na cultura do coentro apresentou maior viabilidade e desenvolvimento das hortaliças em comparação com os canteiros testemunha, comprovando que a utilização de adubo animal proporciona uma maior viabilidade na produção de hortaliças, qualidade e produtividade.

Referências bibliográficas

LEDO, F.J.S.; SOUZA, J.A. **Coentro** (*Coriandrum sativum* L.). In: CARDOSO, M. O. coord. **Hortaliças não convencionais da Amazônia**. Brasília: EMBRAPA, 1997. p 127.

SANTOS, K.P. dos. **Desempenho Agrônomo do coentro submetido a diferentes adubações, Altamira-pará**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Grau em Engenheiro Agrônomo), Faculdade de Engenharia Agrônoma Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira.

SANTOS, F.N. et al. **Produtividade de Coentro (*Coriandrum sativum* L.) em Função de Doses e Parcelamento de Nitrogênio**. 2003. p 55.

FILHO, J.A.C. De A. **Eficiência do Uso da Água no Cultivo do Coentro e da Salsa na Presença de um Polímero Hidroabsorvente**. 2006. p, 127. (Doutorado em Recursos Naturais). Universidade Federal de Campina Grande. PB, 2006.

VIEIRA, C. **Índice de equivalência de área. Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.10, n.118, p.12-13, 1984.